



ENTREVISTA



Entrevistador: **Vinícius Dias Rodrigues**

Entrevistado: **Renato Sobral Monteiro Junior**



Currículo Lattes Renato Sobral Monteiro Junior: Pós-doutorado em Psiquiatria e Saúde Mental pelo Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro, com estágio de curto prazo na Norwegian National Advisory Unit for Aging and Health (Oslo, Noruega). Doutor em Medicina (Neurologia-Neurociências), pela Universidade Federal Fluminense. Mestre em Ciências do Exercício e do Esporte pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Possui graduação em educação física pela Universidade Salgado de Oliveira. É especialista em Fisiologia do Exercício e Avaliação Morfofuncional (UGF) e em Recuperação Musculoesquelética (UniFOA). Professor e pesquisador efetivo da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), atuando no Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Ciências da Saúde (CONCEITO CAPES 6), no Departamento de Educação Física e do Desporto e na Universidade Aberta do Brasil. Professor do Programa de Pós-graduação em Medicina (Neurologia-Neurociências) da Universidade Federal Fluminense. Pesquisador colaborador do Aldring og Helse (Oslo, Noruega). Foi docente e coordenador do Curso de Bacharelado em Educação Física do Instituto Brasileiro de Medicina de Reabilitação - IBMR - Laureate International Universities (2013-2016). Foi docente do curso de educação física da Universidade Iguazu (UNIG) de 2013 a 2015. Foi Coordenador e Professor do Curso de Pós-graduação Lato Sensu em Biomecânica e Fisiologia do Exercício para o Desempenho Humano (UniFOA) de 2012 a 2014. É pesquisador líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em Neurociência, Exercício, Saúde e Esporte (GENESES - Unimontes), pesquisador do Laboratório de Neurociência do Exercício (LaNEx UFRJ) e do Grupo de Estudos em Neurociência e Exercício (GENE - UFVJM). Pesquisador colaborador da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) na área de Exergames. Sua área de pesquisa é voltada para os efeitos do exercício físico no envelhecimento, neurociência do exercício e reabilitação e treinamento com exercício baseado em realidade virtual. Especialista em revisão sistemática e meta-análise.

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/6708716565086201>

1. O grupo GENESES apresenta relevância na produção de pesquisa no cenário brasileiro, como foi o início do grupo?

O grupo teve início em 2016, se credenciando ao CNPq via Pró-reitoria de Pesquisa. Inicialmente houve a participação maciça de alunos dos cursos de graduação em educação física e medicina. Esses acadêmicos buscaram o grupo devido às novidades da neurociência, que no ano supracitado chegaram à Universidade Estadual de Montes Claros por meio dos trabalhos científicos.

2. O grupo de pesquisa GENESES desenvolve diversas pesquisas multidisciplinares na área da saúde, atualmente quais são as linhas de pesquisa desenvolvidas pelo grupo?

As linhas de pesquisa do grupo atualmente são:

- a) Neurociência do Exercício
 - b) Metodologia do Treinamento e do Condicionamento Físico
3. Qual o perfil acadêmico é importante ser observado para a participar do grupo de pesquisa GENESES?

A principal característica que o aluno precisa é ter empenho para estudar. Diversos alunos já fizeram parte do grupo, alguns até mesmo publicaram artigos científicos em periódicos internacionais reconhecidos. Entretanto, aqueles alunos que não se dedicaram, ficaram pelo caminho.

4. A internacionalização é importante no desenvolvimento da pesquisa científica, atualmente o grupo de pesquisa GENESES apresenta propostas e parcerias internacionais?

Sim, temos parcerias com pesquisadores de algumas universidades estrangeiras. Tais parcerias já geraram inúmeros trabalhos. O GENESES dialoga com as seguintes instituições internacionais: Aging and Health (Noruega), Laboratório de Controle Motor da Universidad de Talca (Chile), Laboratório de Controle Motor da Université Paris Descartes (França), Yale PRIME Psychosis Risk Research Clinic da University of Yale (EUA),

5. Na formação do pesquisador em Ciências da Saúde, quais os desafios para a formação, no presente, dos profissionais cientistas que atuarão no futuro?

O principal desafio é se inserir no âmbito acadêmico de modo profissional. Hoje o recém-cientista, que termina um doutorado, necessita inovar para utilizar seus conhecimentos e sobreviver disso. No Brasil, somos limitados a trabalhar em universidades, pois são os locais onde desenvolvemos pesquisa, juntamente com ensino e extensão. Há como desenvolver pesquisa em empresas e outras instituições? Sim, mas este ainda é um cenário “tímido” no nosso país. Tenho instruído os alunos a construírem uma carreira acadêmica pensando além da universidade, não deixando o sonho de lado.

6. A RENEF em parceria com o GENESES está produzindo traduções de documentos (Posicionamentos e Recomendações) importantes com relação a área da educação física, qual a importância dessa ação?

Esta iniciativa se deu devido ao fato de que nós incentivamos a prática profissional baseada em evidências, o que garante um atendimento de qualidade prestado pelo profissional de educação física ao público, pois a ciência está aí para isso, trazer os resultados de pesquisas que sirvam para a sociedade. Entretanto, grande parte das recomendações internacionais são publicadas na língua inglesa e, nem sempre, os profissionais que atuam na prática estão preparados para realizar uma leitura de qualidade desses documentos. Com esta iniciativa, os profissionais de educação física terão acesso aos posicionamentos e recomendações internacionais, de modo a norteá-los numa prática profissional mais segura e com qualidade, baseada em evidências científicas.

Agradecemos aos amigos e professores Vinícius Dias Rodrigues/Renato Sobral Monteiro Júnior¹ por atenderem prontamente a RENEF pela entrevista.

Muito Obrigado.

Geraldo Magela Durães e Amário Lessa Júnior
Editores - RENEF

¹ Professores do Departamento de Educação Física e Desporto da Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES – Montes Claros – Minas Gerais - Brasil